

Wilson Sons é líder, pelo segundo ano consecutivo, entre as corporações do Brasil na categoria Transporte e Logística do Ranking 100 Open Startups 2023

Companhia é reconhecida por protagonismo em inovação aberta e colaboração com startups, que aumentam eficiência e sustentabilidade dos portos brasileiros



O reconhecimento foi conferido em cerimônia no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Na foto, os colaboradores Thiago Leal e Marcos Barboza.

A Wilson Sons, maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, está novamente entre as corporações líderes em open innovation no Brasil, segundo o Ranking 100 Open Startups, edição 2023. A premiação considera a quantidade e a intensidade dos relacionamentos em inovação das companhias com as startups. Pelo segundo ano consecutivo, a Wilson Sons conquistou o primeiro lugar (TOP 1 Open Corps), na categoria Transporte e

Logística, e, no ranking geral, ficou também entre as TOP 50 Open Corps, incluindo todas as 30 categorias.

Anunciado na noite desta terça-feira (18/10), o Ranking TOP Open Corps 2023 listou, em sua 8ª edição, 212 empresas na categoria Transporte e Logística que praticam open innovation com startups. Neste ano, foram identificadas 75 companhias que tiveram relacionamentos com startups pela primeira vez no último ciclo - de julho de 2022 a junho de 2023 -, o que elevou para 212 o número de corporações listadas no setor no país. Já no ranking geral, foram identificadas 5.348 corporações que contrataram startups no ano, superando as 4.449 corporações de 2022.

Desde julho do ano passado, a Wilson Sons fez 47 conexões com startups, incentivando a inovação e o empreendedorismo em suas operações. Para a companhia, a tecnologia e as startups são aliadas do desenvolvimento sustentável da infraestrutura marítima e portuária do País.

“Essa nova premiação é o resultado do esforço permanente de todo o nosso time voltado para a inovação e a adoção de novas soluções, beneficiando não só nossas operações, mas também a competitividade e a sustentabilidade dos portos brasileiros”, afirma o diretor de transformação digital da Wilson Sons, Eduardo Valença.

Anteriormente neste ano, a Wilson Sons também foi reconhecida como uma das 150 empresas mais inovadoras do Brasil, segundo pesquisa do Anuário Valor Inovação Brasil 2023. A classificação é feita a partir de minuciosa pesquisa elaborada pela Strategy, consultoria estratégica da PwC, em parceria com o Valor Econômico.

Muito deste resultado é fruto das ações voltadas para inovação que a companhia vem intensificando desde 2017. Ainda em 2019, tornou-se mantenedora do Cubo Itaú, o mais importante centro de empreendedorismo tecnológico da América Latina, e, em 2022, liderou a criação do primeiro hub de inovação do setor, o Cubo Maritime & Port. Com pouco mais de um ano e

com o dobro de startups, a iniciativa fechou recentemente parceria com a PIER71, ecossistema de inovação de Singapura, na Ásia.

Atualmente, a Wilson Sons é investidora em três startups, detentoras de tecnologias relevantes. São elas: a Argonáutica (com a ferramenta do calado dinâmico otimiza a carga dos navios e a atracação nos terminais), a DockTech (faz mapeamento do leito dos portos para tornar mais eficientes a navegação e a dragagem) e a AIDrivers (conversão de veículos e maquinários convencionais, como caminhões, em equipamentos autônomos). Em julho passado, a companhia implantou o novo sistema operacional da sua Central de Operações de Rebocadores (COR), em Santos (SP), desenvolvido pela Argonáutica. Com o novo sistema - ArTeMIS (“Argonáutica’s Traffic Management Information System”) -, monitora em tempo real a frota da companhia, ao longo da costa brasileira.

Novas tendências do setor

Para entender em detalhes quais soluções vêm sendo desenvolvidas e trabalhadas na indústria portuária, a Wilson Sons, durante mais de três anos, fez um mapeamento das startups do setor. O estudo inédito, divulgado este ano, mapeou 528 startups do setor marítimo e portuário no mundo, com soluções que atendam diretamente a demandas dessa indústria, distribuídas por 45 países em cinco continentes. De acordo com o estudo, 214 das shiptechs mapeadas (mais de 40% do total) desenvolvem soluções com uso de Big Data & Analytics. E a Inteligência Artificial/Machine Learning, com 85 startups, fica em segundo entre as principais tecnologias, à frente de Internet das Coisas (IoT), Sensores & Monitoramento (83).

A partir dessa análise, o estudo aponta quatro tendências do setor, que está passando por intensa transformação digital: proliferação de shiptechs (startups do segmento) com soluções integradas; a descarbonização; compartilhamento de dados para melhorar a integração entre os stakeholders (como terminal,

empresa de rebocadores, praticagem e autoridade portuária); e operações autônomas e remotas.

Sobre 100 Open Startups

A 100 Open Startups é a plataforma de open innovation pioneira e líder na América Latina, que tem como missão transformar o mercado e a sociedade a partir da inovação pela colaboração entre empresas e startups. Desde 2016, publica o Ranking 100 Open, que monitora a evolução da prática da inovação aberta e premia as empresas e startups líderes.

Sobre a Wilson Sons

A Wilson Sons é o maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, com mais de 185 anos de experiência. A companhia tem abrangência nacional e oferece soluções completas para mais de 5 mil clientes, incluindo armadores, importadores e exportadores, indústria de energia offshore, projetos de energia renovável, setor do agronegócio, além de outros participantes em diversos segmentos da economia. Saiba mais em: wilsonsons.com.br

Informações para a imprensa

Danthi Comunicação Integrada

Gustavo Villela - gustavo.villela@danthi.com.br / (21) 99124-5158

Sérgio Costa - sergio@danthi.com.br / (21) 99145-3644